

# Budapeste celebra hoje o seu 150º aniversário

*Há cento e cinquenta anos, em 17 de novembro de 1873, Budapeste foi criada pela fusão de Pest, Buda e Óbuda.*

O artigo XXXVI da Lei XXX72, de 22 de dezembro de 1872, relativa à “Formação e fixação da jurisdição metropolitana de Buda-Pest”, estabelecia que as capitais reais livres de Buda e Pest, bem como a cidade de Ó-Buda e a Ilha Margarida, tendo esta última sido retirada do condado de Pest, serão unidas numa única jurisdição com o nome de Buda-Pest Capital.

O processo, que durou um ano, terminou com a Assembleia de Honra de 17 de novembro de 1873, quando o Conselho Metropolitano iniciou os seus trabalhos – em comemoração da qual, por decisão da Assembleia Municipal de Budapeste de 21 de março de 1991, o dia 17 de novembro é o feriado da capital.

## **Széchenyi propôs pela primeira vez o nome Budapeste**

A unificação de Peste e Buda foi sugerida pela primeira vez por István Széchenyi na década de 1830, que também propôs o nome Budapeste. Após a Guerra da Independência, o cerco de Peste foi levantado em 1854 e a cidade tornou-se rapidamente um centro económico, comercial e intelectual, com os escritórios do governo em Buda, o que deu à margem direita da cidade o seu peso.

No início da década de 1870, o Parlamento começou a discutir uma lei que regulava o estatuto jurídico e as relações administrativas das cidades. Foi durante o debate sobre a lei que dois deputados do Parlamento húngaro, Mór Wahrmann, o primeiro deputado judeu do Parlamento húngaro, e o presidente da Câmara de Buda, Ferenc Házmán, apresentaram a sua própria proposta de unificação das cidades separadas (este último já

tinha elaborado um projeto de unificação de Peste e Buda em 1848).

O artigo 134.º da lei confiava a organização da administração da capital a um comité de 34 membros, composto por representantes das três cidades, que, sob a direção de Mihály Széher, deputado de Peste, elaborou o plano distrital, estabeleceu os círculos eleitorais, a organização da assembleia, os símbolos da cidade e o método de eleição do conselho.

### **Desde 1991, o dia 17 de novembro é um dia de recordação**

A razão para tal pode ser o facto de, em 25 de outubro, os líderes da política nacional (o comissário do governo que entregou a capital aos novos dirigentes, Ferenc Deák e outros) terem sido os principais protagonistas, pelo que a data de 17 de novembro foi utilizada para sublinhar a independência do órgão. Após a mudança de regime, esta decisão foi tida em conta pela Assembleia Municipal de Budapeste, que declarou o dia 17 de novembro feriado público em 22 de março de 1991, para comemorar a unificação de Budapeste.

Já antes da unificação, o governo de Andrassy tinha elaborado planos para a criação de uma metrópole moderna, para a reabilitação das margens do Danúbio, para a construção de pontes, estradas, portos e armazéns públicos. Para o efeito, foi criado um Fundo Público com um empréstimo de 24 milhões de forints do Estado e, logo em 1870, foi instituído o Conselho de Obras Públicas de Budapeste, que foi dirigido durante 32 anos pelo Barão Frigyes Podmaniczky, que era o seu vice-presidente (o presidente era o chefe do governo).

A unificação abriu caminho para o desenvolvimento de Budapeste como uma cidade mundial, facilitando o crescimento rápido e em grande escala da indústria e do comércio, bem como o desenvolvimento de instituições públicas. Na altura da unificação, Buda tinha 54 000 habitantes, Pest 200 000 e Buda

Antiga (Óbuda) 16 000. Em 1890, este número tinha aumentado para mais de meio milhão e, enquanto em 1870 Pest-Buda era ainda a 17<sup>a</sup> maior cidade europeia, em 1900 Budapeste era já a oitava.

A capital celebrará o 150<sup>o</sup> aniversário da unificação de Pest, Buda e Óbuda com um programa espetacular de eventos de 17 a 19 de novembro.

Créditos: <https://sokszinuvidek.24.hu/>